



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Avaliação da articulação entre saúde mental e Atenção Básica no Vale Jiquiriçá

Raísa Dourado Almeida. Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) - Universidade Federal da Bahia (UFBA). raisadourado@hotmail.com
 Maryana Dias Novaes. Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) - Universidade Federal da Bahia (UFBA). mary.cartaxo@gmail.com
 Fabrício Pires Valverde. Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) - Universidade Federal da Bahia (UFBA). fabricio.valverde@hotmail.com
 Manuela Telles Vargas Leal. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). manuela.telles@hotmail.com
 Domingos Macedo Coutinho. Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) - Universidade Federal da Bahia (UFBA). dmcoutinho@uol.com.br

Introdução: A reforma psiquiátrica apresenta como um de seus pilares a reestruturação da atenção psiquiátrica vinculada à Atenção Básica, promovendo modelos substitutivos concentrados na comunidade. O Programa de Saúde Menta do Vale Jiquiriçá (PSMVJ) atua em três cidades do interior da Bahia que não possuem Centro de Apoio Psicossocial e necessitam de articulação com o Posto de Saúde da Família (PSF).

Objetivos: Principal: Avaliar a articulação entre o PSMVJ e a Atenção Básica em Saúde. Secundários: Detectar pacientes com critério de alta que ainda seguem cobertos pelo programa, qual o diagnóstico mais predominante na alta e o principal motivo de regresso depois de alta ou de período longo de ausência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Primeiramente, foi realizado um estudo piloto para identificar as falhas dos formulários utilizados. Na sequência, um estudo de corte transversal, em um dia ordinário de atendimento, foi realizado nas três cidades cobertas pelo PSMVJ: Ubaíra, Santa Inês e Cravolândia. Os formulários foram preenchidos pelos estagiários do programa através da revisão dos prontuários. Os dados colhidos avaliavam, principalmente, as informações a respeito do segmento na Atenção Básica de pacientes que receberam alta do programa. Foi utilizado o programa de análise estatística "Statistical Package for the Social Sciences" (SPSS) em sua versão mais atualizada.

Resultados: Os resultados preliminares de 58 pacientes, revelaram que 31% destes apresentavam irregularidade na frequência às consultas, 22,4% apresentavam critério de alta e ainda seguiam no PSMVJ, e apenas 3% tiveram relatório de alta para segmento no PSF. Os pacientes mais estáveis apresentavam como diagnóstico: transtornos mentais orgânicos (como epilepsia), psicoses, transtorno de ansiedade e retardo mental, em ordem decrescente de frequência. Todos os pacientes com alta, ou grande período de ausência, retornaram e, dentre os motivos de retorno, estão relatados: descompensação da doença, dificuldade de conseguir consultas na rede básica e necessidade de renovação dos relatórios para aposentadoria.

Conclusão ou Hipóteses: Esse estudo revelou que o PSMVJ apresenta dificuldade de articulação com a Atenção Básica em cidades do interior da Bahia, uma vez que os pacientes permanecem sendo assistidos pelo programa mesmo com critério de alta. Notou-se elevada taxa de retorno dos pacientes estáveis que receberam alta do programa, o que reafirma a deficiência da Atenção Básica para seguir com o acompanhamento.

Palavras-chave: Saúde Mental. Atenção Básica. Articulação.